



Educação em Saúde sobre Câncer de Próstata no Projeto Circuito Saúde na Praça: Um Relato de Experiência

Health Education on Prostate Cancer in the "Health Circuit in the Square" Project: An Experience Report

Educación para la Salud en Cáncer de Próstata en el Proyecto "Círculo de Salud en la Plaza": Un Relato de Experiencia

Maria Clara Alcântara de Sousa¹; Ingrid de Oliveira Carvalho²; Ana Clara Araújo Araripe³.

RESUMO

Esse relato de experiência buscou descrever a experiência de residentes multiprofissionais da Estratégia Saúde da Família na realização de uma ação educativa voltada à prevenção do câncer de próstata, desenvolvida no âmbito da Atenção Primária à Saúde. uma atividade multiprofissional realizada por residentes em uma ação educativa em alusão ao câncer de próstata. A ação foi desenvolvida durante o projeto "Círculo Saúde na Praça", realizado mensalmente em espaço público do território adscrito. A atividade ocorreu em alusão à campanha Novembro Azul e foi organizada em estações temáticas, sendo a educação em saúde conduzida por meio de metodologia ativa e lúdica, utilizando a dinâmica denominada "pescaria". Observou-se expressiva participação da comunidade, com envolvimento de homens adultos, idosos e demais transeuntes. A metodologia utilizada favoreceu o diálogo, a interação e a construção coletiva do conhecimento. Foram identificadas lacunas no entendimento sobre o câncer de próstata, especialmente quanto aos exames preventivos e à importância do diagnóstico precoce, além da presença de tabus, medos e preconceitos relacionados ao exame de toque retal. Conclui-se que a experiência evidenciou que ações educativas em espaços comunitários, aliadas ao uso de metodologias ativas, são estratégias eficazes para a promoção da saúde do homem. Destaca-se ainda a relevância da atuação multiprofissional na Atenção Primária à Saúde para o fortalecimento do vínculo com a comunidade e estímulo ao autocuidado.

Palavras-chave: Educação em Saúde. Atenção Primária à Saúde. Câncer de próstata..

ABSTRACT

This experience report aimed to describe the experience of multi-professional residents of the Family Health Strategy in carrying out an educational action focused on prostate cancer prevention, developed within the scope of Primary Health Care. The multi-professional activity was conducted by residents as part of an educational action alluding to prostate cancer. The action was developed during the "Health Circuit in the Square" project, held monthly in a public space within the assigned territory. The activity was held in connection with the Blue November campaign and was organized into thematic stations, with health education conducted through an active and playful methodology, using a dynamic called "fishing." Significant community participation was observed, with the involvement of adult men, the elderly, and other passersby. The methodology used fostered dialogue, interaction, and the collective construction of knowledge. Gaps in understanding about prostate cancer were identified, especially regarding preventive exams and the importance of early diagnosis, in addition to the presence of taboos, fears, and prejudices related to the digital rectal exam. It is concluded that the experience showed that educational actions in community spaces, combined with the use of active methodologies, are effective strategies for promoting men's health. The relevance of multidisciplinary action in Primary Health Care for strengthening ties with the community and encouraging self-care is also highlighted.

Keywords: Health education. Primary health care. Prostate cancer.

RESUMEN

Este informe de experiencia tuvo como objetivo describir la experiencia de residentes multiprofesionales de la Estrategia de Salud Familiar en la realización de una acción educativa centrada en la prevención del cáncer de próstata, desarrollada en el ámbito de la Atención Primaria de Salud. La actividad multiprofesional fue realizada por residentes como parte de una acción educativa sobre el cáncer de próstata. La acción se desarrolló durante el proyecto "Círculo de Salud en la Plaza", que se realiza mensualmente en un espacio público del territorio asignado. La actividad se realizó en el marco de la campaña Noviembre Azul y se organizó en estaciones temáticas, con educación para la salud impartida mediante una metodología activa y lúdica, utilizando una dinámica denominada "pesca". Se observó una importante participación comunitaria, con la participación de hombres adultos, personas mayores y otros transeúntes. La metodología empleada fomentó el diálogo, la interacción y la construcción colectiva de conocimiento. Se identificaron lagunas en la comprensión del cáncer de próstata, especialmente en lo que respecta a los exámenes preventivos y la importancia del diagnóstico precoz, además de la presencia de tabúes, miedos y prejuicios relacionados con el tacto rectal. Se concluye que la experiencia demostró que las acciones educativas en espacios comunitarios, combinadas con el uso de metodologías activas, son estrategias eficaces para promover la salud masculina. También se destaca la relevancia de la acción multidisciplinaria en Atención Primaria de Salud para fortalecer los vínculos con la comunidad y fomentar el autocuidado.

Palabras clave: Educación sanitaria. Atención primaria de salud. Cáncer de próstata.

Correspondência

alcantaraclara43@gmail.com

Direitos autorais:

Copyright © 2026 Maria Clara Alcântara de Sousa; Ingrid de Oliveira Carvalho; Ana clara Araújo Araripe.

Licença:

Este é um artigo distribuído em Acesso Aberto sob os termos da Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional. CC BY-SA

Submetido:

01/01/2026

Aprovado:

23/01/2026

ISSN:

2966-1218

Introdução

A Atenção Básica a Saúde (APS) envolve um conjunto integrado de ações voltadas à saúde da população, contemplando cuidados individuais e coletivos que incluem promoção da saúde, proteção, prevenção de agravos, diagnóstico, tratamento, reabilitação, redução de danos e manutenção do bem-estar. No Brasil, esse nível de atenção fundamenta-se nos princípios do Sistema Único de Saúde (SUS), como a universalidade, a equidade e a integralidade, sendo desenvolvida de maneira próxima à realidade dos usuários por meio da Estratégia Saúde da Família (ESF), reconhecida como porta de entrada da Rede de Atenção à Saúde (BRASIL, 2006; SIMÃO *et al.*, 2007).

Nesse contexto, as atividades psicoeducativas, que se constituem como uma das formas de intervenção grupal na atenção primária assume papel fundamental, pois possibilitam a promoção da saúde, a prevenção de agravos e o fortalecimento da autonomia dos usuários. Tais práticas favorecem a compreensão sobre processos de saúde e adoecimento, estimulando o autocuidado e a participação ativa dos indivíduos e grupos. (RAVAIOLI; BORGES, 2022). Essa prática reflexiva também se aplica a temáticas como o câncer de próstata.

O Câncer se refere ao crescimento anormal e desordenado de células que comprometem o funcionamento do corpo, impactando de forma negativa e comprometendo seu funcionamento pleno, podendo, ainda, se espalhar para outros tecidos e órgãos diferentes de sua origem inicial (BRASIL, 2022). Um dos lugares que pode ser afetado por esse crescimento desordenado e maligno é a próstata,

glândula localizada na parte baixa do abdômen do homem (IBRASIL, 2022).

O câncer de próstata é o segundo tipo de câncer mais frequente entre os homens e costuma desenvolver-se de forma silenciosa, sendo sua principal identificação realizada através da medição do Antígeno Prostático Específico (PSA), feito através do exame de sangue em Unidades Básicas de Saúde (UBS) (Ministério da Saúde, 2022).

Apesar da existência da campanha “Novembro Azul”, que amplia a discussão acerca do câncer de próstata, é necessário que a temática perpassasse outros momentos dentro das ações da APS (Ministério da Saúde, 2025). Nesse cenário, o presente trabalho visa relatar a experiência da equipe multiprofissional da Estratégia Saúde da Família na realização de uma ação educativa voltada à prevenção do câncer de próstata.

Metodologia

Trata-se de um relato de experiência, de caráter descritivo, vivenciado por residentes multiprofissionais participantes do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família (PRMSF) da Universidade Estadual do Piauí (UESPI), vinculados a uma Unidade Básica de Saúde do município de Teresina, Piauí.

A atividade foi desenvolvida no âmbito do projeto da residência multiprofissional denominado “Círculo Saúde na Praça”, realizado mensalmente. Em cada edição, a equipe vinculada à Unidade Básica de Saúde selecionava uma praça pertencente ao território adscrito para execução das ações.

O projeto era estruturado em estações temáticas: a primeira destinava-se ao cadastro dos

participantes; na segunda à realização de testes rápidos para HIV, sífilis e hepatite B; a terceira consistia na realização de educação em saúde; a quarta compreendia a consulta médica; e a última estação destinava-se à entrega dos resultados e orientações finais.

A ação descrita teve como foco a saúde do homem, em alusão à campanha Novembro Azul. Na estação de educação em saúde, foi utilizada uma metodologia ativa para conscientização e prevenção do câncer de próstata.

O momento educativo foi dividido em três etapas: (1) explication inicial sobre a atividade proposta; (2) desenvolvimento da dinâmica “pescaria”, na qual foram abordados temas como medidas preventivas, exames de rastreamento, hábitos de vida, fatores de risco, detecção precoce e a importância da Atenção Primária a Saúde no cuidado integral ao homem; e (3) finalização da atividade com entrega de folders educativos e reforço das orientações de conscientização.

Resultados

A ação de educação em saúde foi realizada durante o evento “Circuito Saúde na Praça”, em alusão à campanha Novembro Azul, em um espaço público de grande circulação, o que favoreceu a adesão espontânea da comunidade às atividades propostas pela equipe de residentes. A estação de educação em saúde teve como foco a conscientização sobre o câncer de próstata, com ênfase na prevenção, no diagnóstico precoce e na adoção de hábitos de vida saudáveis, utilizando uma metodologia

lúdica e interativa como estratégia central para estimular a participação popular.

Desde o início do evento, observou-se grande fluxo de participantes ao longo do evento circulando pela praça, incluindo homens adultos e idosos, público-alvo prioritário, além de mulheres e jovens, o que possibilitou a disseminação ampliada das informações. A organização da estação, aliada ao uso de materiais educativos simples e visualmente atrativos, favoreceu a aproximação dos transeuntes e despertou interesse pela atividade. A proposta da dinâmica da “pescaria” despertou curiosidade e interesse, principalmente por se tratar de uma abordagem diferente das ações educativas tradicionais, muitas vezes restritas à distribuição de panfletos ou à realização de orientações verbais unidireccionais.

A dinâmica consistiu no uso de varas de pesca artesanais pesca artesanais e peixes confeccionados em material educativo, contendo números correspondentes a perguntas previamente elaboradas pela equipe. As questões abordaram conceitos fundamentais sobre câncer de próstata, incluindo fatores de risco, sinais e sintomas, exames de rastreamento, hábitos de vida saudáveis, detecção precoce e aspectos gerais da fisiopatologia da doença. A metodologia permitiu a construção coletiva do conhecimento, partindo dos saberes prévios dos participantes.

Entre as perguntas utilizadas durante a atividade, destacaram-se: “O que é o câncer de próstata?”, “Quais são os principais fatores de

risco para o desenvolvimento da doença?”, “O histórico familiar influencia no risco de adoecer?”, “Quais sinais e sintomas podem indicar alterações na próstata?”, “O que é o exame de PSA e qual a sua finalidade?”, “Para que serve o exame de toque retal?”, “Com que idade o homem deve começar a realizar exames preventivos?”, “O câncer de próstata tem cura quando diagnosticado precocemente?”, “Quais hábitos de vida podem contribuir para a prevenção da doença?” e “O que acontece no organismo quando as células da próstata passam a se multiplicar de forma desordenada?”.

Os participantes eram convidados a escolher uma vara de pesca e “pescar” um dos peixes. Após a retirada do peixe, o número correspondente era anunciado e a pergunta era lida em voz alta para o participante e para as demais pessoas que se encontravam ao redor da estação. A partir desse momento, abria-se um espaço de diálogo, no qual o participante e o público presente eram estimulados a responder conforme seus conhecimentos prévios, crenças e experiências pessoais. A equipe de residentes atuava como mediadora do processo, valorizando as falas dos participantes, esclarecendo dúvidas, corrigindo informações equivocadas e complementando os conteúdos com explicações baseadas em evidências científicas, sempre utilizando uma linguagem simples e acessível.

Durante a realização da atividade, foi possível observar que muitos participantes apresentavam conhecimentos limitados ou fragmentados sobre o câncer de próstata,

especialmente no que se refere aos exames preventivos e à importância do diagnóstico precoce. Em diversos momentos, surgiram relatos de medo, vergonha e preconceito relacionados principalmente ao exame de toque retal, o que evidenciou a presença de tabus culturais ainda fortemente enraizados no imaginário masculino. Esses relatos foram acolhidos pela equipe, que buscou conduzir as discussões de forma respeitosa, reforçando a importância do autocuidado e da superação dessas barreiras para a promoção da saúde.

Outro aspecto relevante observado foi à participação ativa de mulheres na dinâmica, muitas das quais relataram exercer papel fundamental no incentivo aos companheiros, pais ou outros familiares homens para a realização de exames e consultas de rotina. Esse fato possibilitou ampliar o debate para além do público masculino, reconhecendo a família como importante rede de apoio no cuidado à saúde e na adesão às práticas preventivas.

Ao longo do evento, formou-se espontaneamente pequenos grupos ao redor da estação, o que transformou a atividade em um espaço coletivo de aprendizagem e troca de experiências. Muitos participantes compartilharam histórias pessoais ou de familiares que já haviam vivenciado o diagnóstico de câncer de próstata, o que contribuiu para tornar as discussões mais concretas e significativas. Esses momentos favoreceram a sensibilização do público e reforçaram a percepção da doença como um

problema real e presente no cotidiano da população.

A equipe de residentes procurou adaptar constantemente a abordagem conforme o perfil dos participantes, ajustando o nível de complexidade das explicações e utilizando exemplos do dia a dia para facilitar a compreensão. Observou-se que a metodologia lúdica da pescaria contribuiu significativamente para quebrar a formalidade geralmente associada às ações em saúde, criando um ambiente mais leve, acolhedor e propício ao diálogo. Muitos participantes relataram que se sentiram mais à vontade para fazer perguntas e expor dúvidas nesse formato do que em atendimentos tradicionais nos serviços de saúde.

Além do impacto junto à comunidade, a atividade também representou um importante espaço de aprendizagem para os próprios residentes, que puderam vivenciar na prática os desafios e as potencialidades da educação em saúde em território. A experiência possibilitou o desenvolvimento de habilidades de comunicação, escuta qualificada e adaptação da linguagem técnica para o público leigo, além de reforçar a importância do trabalho em equipe e da atuação multiprofissional na Atenção Primária à Saúde.

De modo geral, a ação mostrou-se exitosa ao cumprir seu objetivo de promover a conscientização sobre o câncer de próstata, ampliando o acesso à informação e estimulando a reflexão sobre a importância do cuidado com a saúde do homem. A vivência no “Círculo Saúde na Praça” evidenciou que intervenções educativas

em espaços públicos, quando planejadas de forma participativa e criativa, possuem grande potencial para alcançar a população, fortalecer vínculos entre comunidade e profissionais de saúde e contribuir para a consolidação de práticas de promoção da saúde e prevenção de agravos

Considerações Finais

A experiência evidenciou que a educação em saúde, quando desenvolvida por meio de metodologias ativas e em espaços comunitários, configura-se como uma estratégia eficaz para a promoção da saúde do homem e para a prevenção do câncer de próstata. Além disso, utilização de uma abordagem lúdica favoreceu a participação dos usuários, estimulou o diálogo e possibilitou a identificação de tabus, medos e lacunas de conhecimento relacionados à temática.

Observou-se ainda que a atuação da equipe multiprofissional fortalece o vínculo entre a comunidade e a Atenção Primária à Saúde, contribuindo para o empoderamento dos indivíduos quanto ao autocuidado e à busca por serviços preventivos. Dessa forma, ações educativas como o “Círculo Saúde na Praça” mostram-se relevantes para ampliar o acesso à informação, estimular o diagnóstico precoce e reforçar o papel da Atenção Primária como porta de entrada e coordenadora do cuidado.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de atenção à saúde, departamento de atenção básica. Política Nacional de Atenção Básica. Ministério da Saúde, 2006.

BRASIL. Instituto Nacional do Câncer José

Alencar Gomes da Silva. O que é Câncer?. Brasil, 2022.

BRASIL. Instituto Nacional do Câncer José Alencar Gomes da Silva. Câncer de próstata. Brasil, 2022.

BRASIL. Ministério da Saúde. Câncer de próstata. Ministério da Saúde, 2022.

BRASIL. Ministério da Saúde. Novembro Azul: cuidar da saúde é um ato de coragem. Ministério da Saúde, 2025.

SIMÃO E., et al. Atenção básica no Brasil (1980-2006): Alguns destaque. Rev Rene. 2007;8(2):50-9

RAVAIOLI MPE, BORGES LM. Práticas psicoeducativas: contribuições do psicólogo na atenção primária. Revista Psicologia e Saúde, 2022; 14(1):185-199.